

\*\*\* DADOS SOBRE OS FILMES \*\*\*

1 – Mostra Brasil

2 – Mostra Internacional

3 – Mostra Latino-Americana

4 – Mostra Infantojuvenil

5 – Limite

6 – Oficinas de Realização Audiovisual

7 – programa especial Pelas Mãos de Pasolini

8 – programa especial Por Uns Minutos a Mais

9 – programa especial A Gente Se Adapta

10 – programa especial Conexão Juventudes

11 – programa especial Nocturnu – Cine Fantástico e de Terror

12 – programa especial Femmes Fatales

13 – programa especial Curta Cinemateca

14 – programa especial O Efeito Queer Indígena

15 – programa especial Sessões Inclusivas

**1. Mostra Brasil**

# “1325 Quilômetros 227 Dias” (Brasil-RJ, 5 min) – Vítor Teixeira e Gustavo de Almeida

Vítor e Gustavo decidiram em janeiro de 2020 manter um relacionamento à distância, com a ideia de se reencontrar de alguns em alguns meses. Risos. Essa é a história de como os dois superaram a distância e o tempo através de muito amor e, principalmente, áudios de WhatsApp.

*Exibido nos festivais Mix Brasil, Primeiro Plano, Panorama Coisa de Cinema, Athens Digital Arts (Grécia), Kaboom Animation (Holanda), Animahenasyon (Filipinas), Animocje (Polônia), Rising of Lusitania – AnimaDoc (Polônia) e Festival Estudantil da Universidade de Winnipeg (Canadá).*

**“A Menina Atrás do Espelho”** (Brasil-GO, 12 min) – Iuri Moreno

Uma menina se tranca em seu quarto por medo dos monstros que a ameaçam do lado de fora, até que surge atrás do espelho uma nova realidade onde esses monstros simplesmente não existem e ela é livre para ser quem é ou quiser ser.

*Exibido nos festivais de Lebu (Chile), Rochester (EUA), Durban (África do Sul), Out on Film de Atlanta (EUA), Los Angeles Latino, FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental e Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba.*

**“A Última Praga de Mojica”** (Brasil-SP, 17 min) – Pedro Junqueira, Eugenio Puppo, Matheus Sundfeld e Cédric Fanti

Sobre o resgate e finalização de “A Praga”, único filme inédito do mestre do horror José Mojica Marins conhecido até o momento, tido como perdido desde os anos 1980. O curta esmiúça a obra de Mojica com trechos de making-of, depoimentos, cenas da filmagem original e imagens da HQ que o originou.

*Exibido no Festival de Sitges (Espanha), Fantasporto (Portugal), É Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários, Fantaspoa e Sinistro Fest.*

**“Adão, Eva e o Fruto Proibido”** (Brasil-PB, 20 min) – R. B. Lima

Após 15 anos, Ashley finalmente tem a oportunidade de se aproximar do filho, fruto da relação com a amiga Suzana.

*Vencedor do prêmio de melhor roteiro e prêmio Abraccine de melhor curta-metragem no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; melhor atriz no Curta Taquary; exibido no Festival Oufest Los Angeles LGBTQ+, ReelOut Queer (Canadá), e OutfestPeru.*

**“Ainda Restarão Robôs nas Ruas do Interior Profundo”** (Brasil-SP, 14 min) – Guilherme Xavier Ribeiro

Na periferia do interior profundo brasileiro, Luquinha tenta recuperar sua égua enquanto convive com o crime e o barulho ensurdecedor de uma cidade conservadora.

*filme inédito*

**“Anantara”** (Brasil-SP, 13 min) – Douglas Alves Ferreira

Em um futuro não tão distante, uma garota vive sozinha em um centro de reciclagem de metais. Um dia, surge uma outra menina, e a vida já não é mais tão fria e solitária. Um grande evento ocorre, e o mundo nunca mais voltará a ser o mesmo, e ambas vão passar por uma grande transformação.

*Vencedor do prêmio curta de animação no Festival da Cidade do México; exibido no Santos Film Fest.*

# “Antes do Amanhã” (Brasil-SP, 25 min) – Djin Sganzerla e Andre Guerreiro Lopes

“É sempre escuro aqui. Não amanhece no interior das mães”. Estranhamente refletindo sobre sua própria existência, uma bebê traz à tona memórias do que não viveu, questionando o presente e futuro da humanidade.

*filme inédito*

**“Aragem”** (Brasil-MG, 20 min) – Ricardo Alves Jr.

Em uma praia remota do litoral brasileiro, avó e neta conhecem o extraordinário que habita o alto mar.

*Exibido na Goiânia Mostra Curtas.*

**“Ararat”** (Brasil-SP, 17 min) – Guto Gomes

Na véspera do centenário do genocídio armênio, dois irmãos, donos de uma confeitaria tradicional armênia em São Paulo, tem um embate ao descobrirem que o suposto supervisor do evento é um representante turco. Através deste conflito, observamos como cada geração possui sua própria percepção sobre cultura, resistência e família.

*filme inédito*

# “Através da Cidade Invisível” (Brasil-SP, 21 min)– Paulo Grangeiro

Conduzido a partir de fragmentos de memória do cineasta Carlos Reichenbach, o filme ​ é um documentário de curta-metragem que provoca uma breve análise reflexiva sobre o papel de formação cultural das salas de cinema e sobre o modelo de cidade que a se pretende, os espaços públicos e a possibilidade de ocupação das ruas da cidade pelas pessoas.

*filme inédito*

**“Blackout”** (Brasil-PR, 15 min) – Rodrigo Grota

Em um futuro incerto, a misteriosa Maya ajuda Yuri a procurar pela sua mãe nas ruínas de um hotel destruído por um meteoro. "Não teremos tudo demolido se não demolirmos inclusive as ruínas".

*filme inédito*

**“Cabocolino”** (Brasil-PE, 15 min) – João Alves

Sobre a saga do brincante João de Cordeira, um artista que luta para manter viva a tradição do Bloco de Caboclinhos do Sítio Melancia da cidade de João Alfredo, Agreste Pernambucano. Seu João, 78 anos, além de artista popular é agricultor aposentado e tinha o sonho de prestar uma homenagem ao seu avô na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará. O filme mostra a viagem do artista popular.

*Exibido Mostra de Tiradentes e nos festivais de Trancoso, Orocine e Fala São Chico.*

**“Cantareira”** (Brasil-SP, 24 min) – Rodrigo Ribeyro

Bento, trabalhador e morador do centro da cidade de São Paulo, volta ao lugar em que cresceu: a casa do avô na Serra da Cantareira. Lá, busca não somente a paz, mas também um emprego*.*

*Vencedor do 3º prêmio na mostra Cinéfondation do Festival de Cannes; melhor filme brasileiro no Curta Cinema; melhor fotografia no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; melhor direção e Prêmio Canal Brasil de Curtas na Goiânia Mostra Curtas.*

**“Chaguinhas”** (Brasil-SP, 25 min) – Diego Hajjar e Fernando Martins

A partir da figura do santo popular Chaguinhas, o filme busca expor o apagamento histórico e cultural que permeia o processo de construção da identidade do bairro da Liberdade, que se tornou um polo da cultura asiática na cidade de São Paulo.

*Vencedor do prêmio de melhor curta-metragem brasileiro - estudante no Festival de Cinema e Direitos Humanos de Maringá; exibido no* Tietê *International Film Awards.*

**“Chão de Fábrica”** (Brasil-SP, 24 min) – Nina Kopko

1979. As máquinas desligam para o horário do almoço dentro de uma metalúrgica de São Bernardo do Campo (SP). Quatro operárias comem dentro do banheiro feminino. Entre risos e conflitos, cada uma guarda o seu segredo.

*Vencedor do prêmio de melhor curta-metragem de 2021 no Prêmio Abraccine; melhor curta, melhor direção, melhor atriz, melhor montagem e melhor caracterização e figurino no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; melhor curta-metragem da mostra Novos Rumos no Festival do Rio; melhor curta-metragem internacional no Festival de Friburgo (Suíça); melhor curta-metragem no Cine Ceará****; melhor direção, fotografia e figurino no Curta Taquary; melhor filme no Festival Olhar do Norte; melhor roteiro de curta-metragem e prêmio da crítica no Prêmio ABRA; prêmio da crítica no Prêmio FRAPA; exibido na competição internacional no*** *Olhar de Cinema, Festival de Guadalajara e na Goiânia Mostra Curtas.*

**“Coletânea de Histórias Extremamente Curtas”** (Brasil-SP, 11 min) – Pedro Fraga Villaça

Frake fez o melhor truque de mágica e desapareceu para sempre. Justus decidiu assaltar um banco, e falhou miseravelmente. Thomas parou de fumar. Annie desceu as Cataratas do Niágara dentro de um barril. Um homem que não consegue chorar. O filme é um curta com 27 micro histórias que retratam com sarcasmo a realidade fantástica de personagens autênticos.

*filme inédito*

**“Corpo Celeste”** (Brasil-SP, 16 min) – Renata Paschoal e André Sobral

Após se mudar para São Paulo em busca do sonho de se tornar atriz, Letícia vê seus objetivos desmoronarem por conta da pandemia. Sem dinheiro e longe de casa, ela encontra no ofício de camgirl um palco para sua reconstrução. Pelo computador ela encontra Fernando, com quem dividiu a vida há dez anos. Eles têm dez minutos, o tempo da sessão, para acertar as contas do passado. .

*filme inédito*

**“Curupira e a Máquina do Destino”** (Brasil-AM/França, 25 min) – Janaina Wagner

Filmado no Amazonas – na BR-319 (Rodovia Manaus-Porto Velho), BR-230 (Transamazônica) e na cidade real de Realidade –, o filme documenta o encontro no tempo presente entre uma curupira e o fantasma encarnado de Iracema, personagem do filme “Iracema – Uma Transa Amazônica" (Jorge Bodanzky e Orlando Senna, 1975). Apaixonada, Iracema fantasma parte nas encruzilhadas das estradas retilíneas do Amazonas para encontrar Curupira e vingar o futuro.

*\* Exibido na Mostra de Tiradentes, Festival de Curtas de Glasgow (Escócia), Kino Pavasaris (Lituânia), Las Palmas de Gran Canaria (Espanha), Vienna Shorts (Áustria),Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba, Festival Ecrã, Festival de Curtas de Vila do Conde (Portugal), e Festival de Helsinque (Finlândia).*

**“Cyntia”** (Brasil-MG, 11 min) – Rafael Diniz "Fiel"

André, um jovem recém-formado em cinema e sem muita perspectiva, se frustra por não ter se tornado aquilo que gostaria de ser. Rapaz tira de si a responsabilidade por não ter alcançado seus objetivos e projeta todas essas frustrações em uma mulher perfeita, Cyntia. Ela é uma jovem jornalista, bem-sucedida que vive outra realidade.

*filme inédito*

**“Dreno”** (Brasil-SP, 4 min) – Humberto Giancristofaro

Uma mãe está tentando lidar com o luto. Ela fica cada vez mais depressiva, distante e silenciosa. Para continuar a viver, ela precisa transpor esse abismo, mas antes tem que mergulhar até o fundo e drenar toda sua escuridão. O tema do filme é a dificuldade do luto. Esta é uma situação comum ao ser humano, porém, um grande tabu. A morte de uma maneira geral não é bem quista e acaba sendo evitado co

*Vencedor do prêmio de melhor curta-metragem no Festival Black Hat (Hungria); exibido no Festival de Filmes de Arte de Berlim e no Festival Cefalú (Itália).*

**“Ela Mora Logo Ali”** (Brasil-RO, 16 min) – Fabiano Tertuliano de Barros e Rafael Rogante

Uma humilde e ambulante vendedora de bananas fritas, de uma cidade da região da floresta amazônica, tem sua rotina alterada ao conhecer uma jovem leitora no ônibus no caminho de volta para casa. A partir desse momento, a vendedora inicia uma nova jornada de descobertas, sonhos e o desafio de encontrar o livro preferido de seu filho.

*filme inédito em festivais*

**“Eles Não Vêm em Paz”** (Brasil-SP, 4 min) – Victor Silva e Pedro Oranges

Enquanto dois irmãos assistem a um noticiário sobre seres extraterrestres, o irmão mais velho aproveita a oportunidade para fazer uma analogia sobre seu mundo sendo invadido por visitantes indesejados.

*Vencedor dos prêmios de melhor filme, montagem e som no FestCine Itaúna; prêmio da curadoria no FIC Rio; exibido nos festivais Holly Shorts (EUA), Latino-americano de Vancouver (Canadá), Kansas City Undeground (EUA), Dumbo (EUA), Short to the Point (Romênia) e Sinistro Fest (Ceará).*

**“Emaranhamento & Dissolução”** (Brasil-SP, 3 min) – Rafael Clemente Soares da Silva

Ego chega no seu destino através de uma jornada elétrica e encontra algo diferente do que esperava. Agora só lhe resta uma conversa com o anfitrião para sanar suas dúvidas.

*filme inédito*

**“Estática”** (Brasil-SP, 13 min) – Gabriela Queiroz

Num escritório de advocacia renomado de São Paulo, a recém- contratada recepcionista MIRELLY (20) é tímida demais para criar conexões com os colegas de trabalho. Após almoçar sozinha no escritório, ela tira um cochilo e acorda com o corpo absurdamente cheio de estática. Temendo ser demitida por estragar os eletrônicos da empresa, ela recorre à única outra pessoa presente no estabelecimento durante

*Vencedor do prêmio de melhor direção de arte da Mostra NAVI no Festival de Arapiraca; exibido no Festival de Curtas de Paris, First-time Filmmaker Sessions Lift-Off (Reino Unido) e Fintch - Festival Internacional de Comédia de Humor.*

**“Fantasma Neon”** (Brasil-RJ, 20 min) – Leonardo Martinelli

João é um entregador que sonha em ter uma moto. Foi-lhe dito que tudo seria como um filme musical.

*Vencedor do prêmio de melhor curta no Festival de Locarno; exibido nos festivais de San Sebastián (Espanha), Guadalajara (México), BFI London Film Festival, Cinélatino Rencontres de Toulouse (França), Montreal Festival du Nouveau Cinéma, Clermont-Ferrand (França), PÖFF Shorts - Black Nights (Estônia), Bosphorus (Turquia) e Gramado.*

**“Fim”** (Brasil-SP, 14 min) – José Roberto Torero

Um encontro entre a morte e a pequena morte.

*Vencedor do prêmio do público para melhor direção no Santos Film Festival.*

**“Fogo Baixo, Alto Astral”** (Brasil-SP, 5 min) – Helena Ignez

A realizadora Helena Ignez em seu 34º dia de isolamento social durante a crise da Covid-19 de 2020. Uma tentativa de resistir e existir.

*Vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival Curta Campos do Jordão; exibido no Primavera do Cine (Espanha), Festival Latino & Iberian (EUA) e Festival Guarnicê.*

**“Heroicas”** (Brasil-SP, 15 min) – Evaldo Mocarzel e Newton Moreno

Narrativas femininas na linha de frente da pandemia inspiradas por personagens da mitologia grega. O que aprendemos de heroísmo através da luta destas mulheres?

*filme inédito*

**“Hospital de Brinquedos”** (Brasil-CE, 13 min) – Georgina Castro

Bia vive cercada por bonecas, todas de Dona Maria, sua avó. Dividem além das tarefas domésticas, as brincadeiras e os cuidados com as bonecas. Após Dona Maria sofrer um AVC, Bia se vê pela primeira sozinha na casa da avó e tem que lidar com sua ausência.

*filme inédito*

**“Kung Fu Allef”** (Brasil-DF, 8 min) – Gabriel Pinheiro

Kung Fu Allef é um lutador que mistura break dance e kung fu. Ele tem que aprender a superar seus medos com os ensinamentos de sua Sensei, Lady Azumi, para enfrentar o sanguinário Karatê Jones, em uma luta brutal da qual só um sairá vivo.

*filme inédito*

**“Lua, Mar”** (Brasil-SP, 25 min) – Agua Quent (Arão da Silva)

Em um futuro próximo, a periferia paulista, alagada devido ao agravamento do aquecimento global, assiste ao início de um projeto mundial de colonização da Lua. Mauro reencontra sua ex-namorada de 10 anos atrás - Luana. Ele é um militante anti-colonização, ela acabou de prestar os exames para se tornar uma das primeiras colonizadoras da Lua. O que prevalecerá; o afeto ou a ideologia?

*Vencedor do prêmio de melhor direção no Festival Fade to Black; melhor ator no FestCine Itaúna; exibido na Mostra Ecofalante de Cinema.*

**“Lugar de Ladson”** (Brasil-SP, 22 min) – Rogério Borges

Ladson é um adolescente cego que não sai de casa há muito tempo. Ele se prepara para uma aventura e conta com a ajuda de sua amiga Jéssica.

*filme inédito*

**“Lupi”** (Brasil-SP, 18 min) – Leo de Leandro e Rahessa Vitório

Quando o jornalista André Ramos, líder da oposição ao governo, tem sua cachorra raptada de forma misteriosa, ele inicia uma investigação para comprovar que é alvo de um esquema de perseguição política.

*filme inédito*

**“Manhã de Domingo”** (Brasil-RJ, 25 min) – Bruno Ribeiro

Gabriela é uma jovem pianista negra que irá se apresentar em seu primeiro grande recital. No entanto, um sonho com sua falecida mãe desestabiliza a mente e o coração de Gabriela, colocando em risco a sua apresentação. A partir de uma série de encontros ao longo de um dia, Gabriela irá se jogar em uma jornada de reconciliação com suas memórias e sua mãe.

*Vencedor do Urso de Prata no Festival de Berlim; exibido no Festival BlackStar (EUA), Mostra de Tiradentes, Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba e na Goiânia Mostra Curtas.*

**“Mutirão: O Filme”** (Brasil-SP, 10 min) – Lincoln Péricles

Uma criança reage a fotos antigas da construção do seu bairro.

*Exibido na Mostra de Tiradentes, Festival de Taguatinga, Mostra Pajeú, BEIRA - Festival de Cinema de Porto Velho e Festival Perifericu de Cinema e Cultura de Quebrada.*

**“Muxima”** (Brasil-BA, 9 min) – Juca Badaró

Colonialismo, dor e fé se misturam na maior manifestação religiosa de Angola.

*Vencedor do prêmio de melhor roteiro de documentário no Festival de Vassouras; exibido no Festival Clapperboard Golden, First-Time Filmmaker Online Sessions e Mostra Audiovisual Curta O Gênero.*

**“Na Estrada Sem Fim Há Lampejos de Esplendor”** (Brasil-CE, 14 min) – Sunny Maia e Lív Costa

Uma vez, elu disse: quando fui embora de mim, adeus era tudo o que tinha para dizer. Nessa viagem, talvez não exista uma chegada. Só um caminho infinito.

*Exibido na Mostra de Tiradentes.*

**“Não Olhe Para Trás”** (Brasil-RJ, 15 min) – Malu Portela

Elisa tem 15 anos, está gravida de oito meses e tem um dia para atravessar a fronteira com o Brasil. Ou uma maldição tomará sua alma.

*Vencedor do prêmio do público para curta de ficção no Santos Film Fest; exibido no Fantacine - Mostra de Cinema Fantástico de Rondônia, Festival de Arapiraca e Festival Taguatinga.*

**“Nonna”** (Brasil-SC, 11 min) – Maria Augusta V. Nunes

A pequena Ana e sua avó vivem no campo e sofrem com os efeitos provocados pelo uso de agrotóxicos na região. Já adulta, ao reencontrar a velha casa onde viveu sua infância, Ana entende que a presença de sua avó ali é transcendental.

*Exibido no Curta Taguary, Mostra de Tiradentes, Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, Festival Guarnicê, Mostra Pajeu de Cinema, Festival Green Nation, Mostra Nacional de Cinema Ambiental e Mostra Infantil de Cinema e Sustentabilidade.*

**“Okofá”** (Brasil-SP, 17 min) – Pedro Henrique Martins, Rafael Rodrigues, Daniela Caprine, Mariana Bispo e Thamires Case

Um corpo multiartista, transindígena e nordestino na cidade de São Paulo.

*Vencedor do prêmio de melhor filme da Mostra Suzy Capó no DIGO - Festival da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás; exibido no Festival do Rio, Resistimos Fest (México), Visible - Festival de Cine LGBTI+ (Panamá), Mix Brasil, Goiânia Mostra Curtas e Mostra Ecofalante de Cinema.*

**“Os Últimos Dias de Duas Amigas”** (Brasil-SP, 20 min) – Rodrigo Lavorato

Duas jovens amigas chegam a uma estranha casa de campo - o lugar que decidiram viver seus últimos dias. Uma misteriosa e simpática mulher as recebe. Elas se sentem prontas para enfrentar o destino que escolheram, até descobrir que a casa também abriga uma terceira garota.

*filme inédito*

**“Pedra Polida”** (Brasil-PB, 20 min) – Danny Barbosa

sem sinopse na inscrição.

*filme inédito*

**“Portaria”** (Brasil-SP, 12 min) – Giovanna Castellari

Na noite mais quente do ano o porteiro Abraão deve guardar uma entrega consigo enquanto a moradora não desce para buscar.

*filme inédito*

**“Possa Poder”** (Brasil-RS, 19 min) – Marcio Picoli e Victor Di Marco

Em uma noite, Lucas, Luiza e Bia relembram as dores e as delícias de serem quem são.

*Exibido no Festival de Gramado e Mostra de Tiradentes.*

**“Romance”** (Brasil-RJ, 15 min) – Karine Teles

Sede de poder e moralismo são os principais sintomas de um estranho vírus que está se espalhando pela sociedade. O romantismo é a principal estratégia de captura de novas vítimas. Juliana tenta escapar a todo custo de seus antigos romances, mas será possível ser feliz sozinha?

*Exibido nos Cinélatino Rencontres de Toulouse (França), Festival de* Valladolid*(Espanha), Festival do Rio, Mostra de Tiradentes e Goiânia Mostra Curtas.*

**“Selfie”** (Brasil-RS, 14 min) – Alex Sernambi

Inspirado no silêncio da obra de Edward Hopper, o filme é uma animação naif de colagens em 2D que conta a história de uma fotógrafa diletante que troca a solidão do campo pelo voyeurismo na cidade. Observando mulheres na mesma condição, ela acaba se encontrando na sua própria solitude.

*filme inédito no Brasil*

**“Sideral”** (Brasil-RN/França, 15 min) – Carlos Segundo

Na Base Aérea de Natal, o Brasil se prepara para lançar o primeiro foguete tripulado para o espaço. Este dia histórico afeta a vida de Marcela, Marcos e seus dois filhos. Ela é faxineira e ele, mecânico, mas ela sonha com outros horizontes...

*Exibido no Festival de Cannes; melhor curta de ficção no Festival de Chicago; Prêmio Aquisição Canal + no Festival de Clermont-Ferrand; melhor roteiro e menção especial do júri jovem no Festival Format Court (França); melhor ficção no Festival de Curtas Malatesta (Itália); melhor filme de ficção no BOGOSHORTS (Colômbia); melhor roteiro no Festival Paris In Love; Prêmio Canal Brasil no Curta Cinema; Prêmio IndieLisboa no Panorama Coisa de Cinema; melhor curta, roteiro, ator e desenho de som no Fest Aruanda; melhor roteiro no Cine Ceará; prêmio da crítica na Mostra de Gostoso; melhor som, direção de arte e ator no Curta Taquary; melhor filme no Festival Kinoarte; um dos 10 Curtas do ano no Prêmio Abraccine; exibido nos festivais de Guadalajara, Cinélatino Toulouse, Telluride (EUA), Hamptons (EUA), Festival Europeu de Cinema Fantástico (França), Festival de Curtas de Teerã, POFF Shorts (Estônia), Festival Tous Courts (França), Leeds (Reino Unido) e IndieLisboa.*

**“Silêncio Bruto”** (Brasil-PR, 13 min) – João Gabriel Ferreira e João Gabriel Kowalski

Uma surda acaba de chegar na cidade de Maringá, interior do Paraná, e tenta vender seu carro, mas cai em um golpe dado por dois salafrários, que conhecerão o Silêncio Bruto.

*filme inédito*

# “Solmatalua” (Brasil-SP, 15 min) – Rodrigo Ribeiro-Andrade

Em uma odisseia afro-diaspórica, divindades, paisagens, becos e vielas encontram-se nas encruzilhadas do tempo. Com uma constelação de vozes e presenças negras, o filme percorre um vertiginoso itinerário entre territórios ancestrais e contemporâneos. Nessa jornada mística, devires sonoros e imagéticos celebram as poesias pretas que ancoram memórias e descobrem futuros.

*Vencedor dos prêmios de melhor montagem no É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários.*

**“Tamo Junto”** (Brasil-SP, 6 min) – Pedro Conti

Em dias de medo, dois vizinhos passam a tornar cada momento de interação como grandes preciosidades. O trabalho conta com a voz do rapper Criolo e da atriz Luciana Silveira, e com a participação de Emicida. Durante a produção, o curta foi uma tentativa de cura através da arte.

*Exibido nos festivais de curtas de Toronto e Londres, Festival de Durban (África do Sul), Festival Chilemonos de Animação e Festival Independente de Vancouver.*

**“Território Pequi”** (Brasil-MT, 22 min) – Takumã Kuikuro

Os pequizais ilustram a história dos povos indígenas do Alto Xingu. Agora, documentado por seus detentores Kuikuro, o pequi se torna símbolo de vasto patrimônio cultural e genético, imprescindível para o pensamento sobre os sistemas agrícolas amazônicos.

*Exibido em Xingu 60 Anos - Mostra Ecofalante de Cinema Especial.*

**“Todas as Rotas Noturnas Conduzem ao Alvorecer”** (Brasil-PE, 24 min) – Felipe André Silva

Alexandre acabou de sair da prisão. Solitário e silencioso, ele encontra algum conforto na amizade com Robson, seu colega de trabalho.

*filme inédito*

**“Transviar”** (Brasil-ES/Alemanha, 13 min) – Maíra Tristão

Carla da Victoria nasceu na tradição das paneleiras de barro, nome dado às mulheres que fazem as panelas de barro na cidade de Vitória (ES). Mulher transexual, Carla é filha, neta e bisneta de paneleiras, ela aprendeu a modelar as panelas da mesma forma que modelou sua identidade. Transviar é sobre romper as regras e sobre os encontros que o manguezal pode proporcionar. O filme foi filmado em 16mm.

*Exibido na Mostra de Tiradentes, Porto/Post/Doc (Portugal), Cabíria Festival e Sinédoque - Festival Nacional de Documentários Curtos.*

**“Uma Escola no Marajó”** (Brasil-PA, 21 min) – Camila Kzan

A cada amanhecer, os estudantes da Escola Sítio Porto Alegre chegam de barco para mais um dia de aula. Enquanto o Professor Rui busca ganhar a atenção das crianças do 3o ano, a nova diretora Leidi e o barqueiro escolar Raimundo tentam solucionar a falta de combustível ocasionada pelo governo. São dias chuvosos em Curralinho, na Ilha do Marajó, onde uma comunidade escola resiste.

*Exibido na Mostra de Tiradentes.*

**“Vigília”** (Brasil-SP, 7 min) - Patrícia Figueiredo

Carolina é tomada pela angústia e pelo sentimento de impotência quando descobre que o irmão sofreu uma abordagem policial violenta e sumiu.

*filme inédito*

**“Yabá”** (Brasil-RN, 13 min) – Rodrigo Sena

Numa aldeia de pescadores cujos antepassados vieram da África escravizados, permanecem antigas crenças e cultos ancestrais. Neide é uma antiga moradora em busca de saídas para salvar seu negócio, ameaçado pela diminuição dos peixes devido ao derramamento de óleo na região. As relações entre as antigas formas de trabalho pesqueiro e suas crenças são contrastadas com a necessidade de tr

*Vencedor dos prêmios de melhor atriz e trilha sonora no Curta Taquary; exibido no Festival de Cinema Noir de San Antonio e Pan African Film & Arts (ambos nos EUA), Cinefantasy e Fest Aruanda.*

**2. Mostra Internacional**

**“A Febre da Caça”** (Bélgica, 17 min) – Louise Van Assche e Griet Goelen

A animada Emily é uma talentosa líder de torcida de oito anos que vive no Texas. Como integrante mais nova de uma família que caça há gerações, ela está se preparando para sua primeira caçada.

**“A Jangada”** (Croácia, 14 min) – Marko Mestrovic

A água chegou até nossos pescoços e, rapidamente, sobe às nossas cabeças. Wall Street ainda estava cheia de tubarões. Veneza flutuou mais um pouco, e então... Se uma catástrofe global é um estado de espírito, então a música é a jangada.

*Vencedor do prêmio de melhor filme no Supertoon International Animation and Comics Festival (Croácia).*

**“A Marcha da Formiga”** (Rússia, 5 min) – Fedor Yudin

Uma formiga abandona seu trabalho para fazer um exame de consciência.

**“A Maré”** (Irã, 3 min) – Manijeh Sheikh

Em cada detalhe, sinais de vida humana são atraídos para o coração do mar causando a morte de outros seres vivos.

**“A Regra dos Sete, Cena 6 - Um Curta de Dança Ilegal”** (Reino Unido, 12 min) – Tony Adigun

Uma criança curiosa se vê atraída pelos murmúrios por trás das portas fechadas. Espiando pelo buraco da fechadura, ela logo se vê arrastada pelo redemoinho, um mundo de discursos ensaiados e a experiência da sinceridade.

**“Aéreo”** (Polônia, 8 min) – Andrzej Jobczyk

Um piloto bate com seu avião em uma árvore. No local do acidente, surge uma nova vida e agora ela tem que resolver o mistério de sua origem.

*Vencedor do prêmio de melhor curta de animação no Short Shorts Film Festival & Asia (Japão).*

**“Alpa”** (França, 22 min) – Paolo Mattei

Em um vilarejo remoto da Córsega, Antoine, um jovem pastor de ovelhas, encontra Achille, um jovem fugitivo que se esconde no mato. Uma nova vida é possível: Antoine pode fugir da vila ou ficar.

**“Ambasciatori”** (Itália, 19 min) – Francesco Romano

É dia. No "Ambasciatori", um dos últimos cinemas-pornô de Roma, cenas de um filme pornográfico estão sendo exibidas. Poucos espectadores estão interessados na projeção, mas uma verdadeira comunidade gira em torno desse lugar.

**“Azul”** (França, 19 min) – Ornella Pacchioni

Durante as férias na Córsega, Lucie, de 13 anos, conhece Léo, um menino desidratado que precisa estar sempre na água. Lucie teme o mar. Seus jogos adolescentes acontecem em um clima de inocência e mistério.

**“Belle River”** (Canadá/EUA, 11 min) – Guillaume Fournier, Samuel Matteau e Yannick Nolin

A vida dos pacíficos habitantes da Louisiana está ameaçada de extinção pela emergência da crise climática.

**“Bom Dia, Meia-Noite”** (França, 22 min) – Elisabeth Silveiro

Como em todas as noites, Sasha vai afogar sua solidão em álcool no bistrô local. Mas, desta vez, ela conhece Paolo, um homem atraente que quer conversar com ela.

**“Cadillac e Amoras”** (Albânia, 15 min) – Suela Bako

Na Albânia comunista em 1975, um técnico de petróleo impõe uma resistência “suave” mas teimosa ao ousar recusar o carro que seu pai dos EUA lhe dera de presente, e do qual os comunistas querem se apropriar a todo custo.

**“Com Calvin”** (Suíça, 17 min) – Arthur Jaquier

Calvin atravessa a cidade como um conquistador. Ele vende mel do Oriente Médio, viagra natural da Malásia, e passa seu conhecimento de vendas para os mais jovens. Seu voluntarismo está a serviço de atividades que sua família não desejaria para ele.

**“Datsun”** (Nova Zelândia, 15 min) – Mark Albiston

Um garoto de 14 anos, cuja mãe planeja vender o Datsun de seu falecido pai, decide levar seu melhor amigo e seu irmãozinho a um último passeio.

*Vencedor do prêmio do público no Festival da Nova Zelândia*

**“Deslocados”** (Kosovo, 15 min) – Samir Karahoda

No Kosovo do pós-guerra, movidos pelo ideal de manter vivo o esporte que amam, dois jogadores vão de um local obscuro a outro carregando consigo o único bem do clube: suas mesas.

*Exibido no Festival de Cannes Film; vencedor do Prêmio IMDbPro para melhor curta internacional no Festival de Toronto; melhor curta de não ficção no Festival de Sundance.*

**“É Exatamente o Tempo Suficiente”** (Áustria, 2 min, 2021) – Virgil Widrich e Oskar Salomonowitz

Oskar Salomonowitz, o filho de 12 anos dos cineastas Anja Salomonowitz e Virgil Widrich, já havia desenhado 206 fotos para um flipbook quando morreu em um acidente. Um filme irracional ao qual seu pai se opôs com uma pequena, mas lógica, continuação.

Vencedor do prêmio de melhor animação nos festivais Mannheim Arts and Film e Augsburg - Mabig (ambos na Alemanha), Nottingham - Southport (Reino Unido) e Prizren – DokuFest (Paris).

**“Eco”** (República Tcheca, 13 min) – Karolina Malinowska

Esta árvore concederá todos os seus desejos. Você pode ter o que quiser. No entanto, o desejo funciona apenas dentro do limiar da árvore. Um homem que recebeu a juventude eterna se depara com um dilema oneroso.

**“Elena”** (Lituânia/Croácia/França, 13 min) – Birutė Sodeikaitė

Elena conhece um charmoso grou-da-manchúria e uma semente começa a crescer dentro dela. Despreparada para as mudanças e sacrifícios que a semente traz para sua vida, Elena a arranca de seu corpo. Logo ela vai perceber as consequências do que fez.

*Vencedor do prêmio de melhor filme de stop motion no festival Animato (Itália). IFF, 22*

**“Em Meu Sono”** (Rússia, 7 min) – Stepan Aleksashin

As viagens e andanças do protagonista não param quando ele vai para a cama, mesmo depois de um longo e cansativo caminho de volta para casa. O sono é apenas uma continuação de suas aventuras em mundos invisíveis.

**“Frida”** (Tunísia, 20 min) – Mohamed Bouhjar

Uma professora é confrontada com a recusa dos pais de sua melhor aluna em ver sua filha conviver com os meninos na sala de aula. Ela então se vê sozinha diante de uma conspiração que tentará afastá-la de seu trabalho.

*Vencedor do Prêmio de Prata no Festival de Cinema Africano de Lovaina (Bélgica); melhor filme no Festival de Cinema Árabe de Mascate (Omã).*

**“Hardcore”** (Espanha, 22 min) – Adán Aliaga

Há mais de 15 anos, Rafa está acamado. Ele passa seu tempo compondo músicas hardcore e ouvindo vídeos sobre o taoísmo. Mas, nos últimos anos, a dor se tornou tão insuportável que Rafa está pensando seriamente em morte assistida.

**“Homebird”** (Reino Unido, 10 min) – Ewa Smyk

Lutando para se dar bem em uma cidade grande, uma jovem artista se vê recuando para as memórias cor-de-rosa da vila que ela deixou para trásp

*Vencedor do prêmio de melhor filme de animação e prêmio do público no Indy Shorts (EUA); melhor curta internaciona no Galway Film Fleadh (Irlanda); prêmio para animação de estudante no Festival de Calgary (Canadá); melhor animação no OFFline Festivalx (Irlanda), no Festival de St Andrews (Reino Unido) e no Festival Russian Indie.*

**“Jua Kali”** (Quênia, 18 min) – Joash Omondi

Diana e seus colegas executam habilmente suas tarefas de limpeza tendo como pano de fundo as lutas e travessuras particulares de seus clientes privilegiados de Nairóbi. Mas o trabalho também está afetando o corpo de Diana.

**“Lua Azul”** (Lituânia, 9 min) – Vytautas Kazlauskas

A viagem alegórica de uma baleia pelo espaço, revivendo sua vida, que, surpreendentemente, é semelhante à nossa.

**“Máscaras”** (Bélgica, 23 min) – Olivier Smolders

Durante suas férias no campo, um cineasta evoca o luto de seus pais. A perda de seus rostos e, mais particularmente, de seus olhares é o ponto de partida para uma meditação sobre as máscaras como condutores para o além.

*Vencedor do prêmio de melhor filme no Festival Le Court en Dit Long (França).*

**“Meu Tigre”** (França, 14 min) – Jean-Jean Arnoux

Sr. K trabalha para a Pastagel, empresa que comercializa um produto milagroso que mantém o cabelo perfeitamente liso e brilhante o dia todo. Apesar de todos os seus esforços para ser igual aos outros, ele não seria, assim como seu cabelo, um tanto rebelde?

**“Moscas Volantes”** (Polônia, 10 min) – Kasia Kurop

Fenômenos ilusórios são algo que instintivamente descartamos e esquecemos. Um homem cansado começa a questionar se as moscas volantes que vê são apenas um defeito de seus olhos. Animação inspirada na miodesopsia – condição de perceber moscas volantes ao olhar para a luz clara.

*Vencedor do prêmio de melhor som no The Youth and Film Festival of Polish Film Debuts e menção especial no Festival de Animação (ambos na Polônia).*

**“Na Superfície”** (Islândia, 4 min) – Fan Sissoko

Uma jovem negra vai nadar no mar da Islândia e reflete sobre sua experiência de criar um filho em um país que não se parece em nada com um lar. Estar em meio à natureza, enfrentando seus medos, está ajudando-a a se curar.

*Vencedor de menção especial do júri no Festival de Clermont-Ferrand.*

**“O Barco”** (Reino Unido, 5 min) – David Robinson e Bryan Michael Mills

Um barco navega em um mar tumultuado de cogumelos em busca do navio-irmã que se perdeu.

*Vencedor do prêmio de melhor film no Festival Fungi (EUA).*

**“O Dilúvio”** (Alemanha, 13 min) – Frédéric Jaeger

O pneu está vazio, está quase na hora: Martin e sua filha vão encontrar a mamãe no parquinho. Mas ela prefere festejar com os amigos à beira do rio como se não houvesse pandemia. Em breve, será verão em Berlim.

**“O Mar por Testemunha”** (Alemanha, 8 min) – Danila Lipatov

Uma introdução ao lifestyle marítimo da Crimeia às vésperas da parada do Dia da Vitória em junho de 2020, usando imagens de webcams publicas instaladas para promover o turismo local.

**“O Marinheiro Voador”** (Canadá, 8 min) – Amanda Forbise e Wendy Tilby

Inspirado em fatos reais, o filme é uma reflexão sobre a inesperada viagem de um marinheiro.

*Exibido no Festival de Annecy (França).*

**“O Que Resta”** (Portugal, 21 min) – Daniel Soares

Emilio é um agricultor com cerca de 80 anos que vive sozinho em sua fazenda abandonada. Todo mundo próximo se foi. Um animal é tudo o que resta. Hoje é o dia em que ele decide vendê-lo.

*Vencedor do prêmio de melhor curta nacional no IndieLisboa; melhor filme no Festival Premiers Plans (França).*

**“O Sonho de Um Cavalo”** (Irã, 25 min) – Marjan Khosravi

Apesar de viver uma vida nômade difícil, Shahnaz tem o grande sonho de se tornar escritor.

**“O Teu Nome É”** (Portugal/Bélgica, 24 min) – Paulo Patrício

Documentário animado que evoca Gisberta Salce Jr., transexual brutalmente torturada e assassinada no Porto em 2006, a partir da memória e testemunhos reais de amigas transexuais e dois dos jovens envolvidos em sua morte.

*Vencedor do Prêmio My Generation no Festival de Vila do Conde e Prêmio Casa do Porto no Porto Queer (ambos em Portugal).*

**“O Voo de Banog”** (Filipinas, 9 min) – Elvert Bañares

Um velho de Panay Bukidnon conta ao filho parte do Suguidanon, um conto épico de seu povo, que narra que o herói, Humadapnon, será salvo com a ajuda de Banog (o falcão). Isso leva à celebração quando os povos indígenas fazem a dança do falcão.

**“Pássaros”** (EUA, 14 min) – Katherine Propper

Jovens amores, aventura e momentos de amadurecimento no calor do verão do Texas.

*Vencedor de menção especial do júri no SXSW e no Festival de Clermont-Ferrand ; melhor curta de ficção no Festival de Mammoth Lakes (EUA).*

**“Pepinos”** (Rússia/França, 16 min) – Leonid Shmelkov

Simon é um fotógrafo popular e bem-sucedido. Algo muda dentro dele, e sua vida e trabalho são arruinados. Agora ele vê apenas pepinos em tudo. Ele não consegue viver como antes e está tentando lidar com seus problemas...

**“Perdido”** (França, 15 min) – Gaetan Vassart e Sabrina Kouroughli

No meio de uma onda de calor, uma família passa a tarde em uma praia da Normandia para comemorar o aniversário de seu filho Gabriel. Mas nada acontece como planejado.

**“Revolução Gloriosa”** (Reino Unido/Alemanha/Ucrânia, 20 min) – Masha Novikova

Em 2014, no auge da revolução ucraniana, uma mãe perde seu filho, que é morto enquanto protestava na Praça da Independência. Sua tentativa de enterrá-lo como herói colide com a corrupção no sistema burocrático, testando sua crença no país.

*Vencedor do Terceiro Prêmio La Cinef no Festival de Cannes.*

**“Ruído Azul”** (Alemanha/Áustria, 17 min) – Simon Maria Kubiena

Um jovem aprendiz de artesão está atordoado, e não apenas por causa do barulho no trabalho. Em um mundo caótico e cercado de pessoas dominantes, ele busca proximidade. No processo, cruza um limite e se conhece um pouco melhor.

*Vencedor de menção especial do júri da seção Generation Kplus no Festival de Berlim*

**“Seu Beijo Violeta”** (EUA, 5 min) – Bill Morrison

Uma mulher que vai a uma festa é observada, e finalmente conhece um convidado misterioso.

*Exibido nos festivais de Clermont-Ferrand e Seattle.*

**“Titan”** (Bélgica, 19 min) – Valéry Carnoy

Nathan, de 13 anos, está prestes a se juntar à gangue de seu amigo Malik para participar de um estranho ritual de integração.

*Vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Curtas de Bruxelas, no Festival de Mons (ambos na Bélgica) e no Festival Eurydice de Curta-Metragem (França); prêmio de excelência no Festival de Busan (Coreia do Sul); prêmio do público no Festival de Curtas Minimalen (Noruega); Prix BE TV no Festival do Cinema Francófono de Namur (Bélgica); melhor curta de ficção no Festival de Tirana (Albânia).*

**“Ulyx”** (França, 24 min) - Roblin Hugo e Leprince Emeric

Ulyx, um enérgico aspirador de piscina robótico, passa seus dias esfregando a piscina do quintal. Entediado com essa rotina, ele sonha com a liberdade. Um dia, uma tempestade furiosa lhe dá a chance de escapar.

**“Um Ventilador Quebrado”** (Líbano, 13 min) – Assaad Khoueiry

Adel, um pai desesperado e desempregado, sai pelas ruas de Beirute na esperança de que haja mudanças.

*Exibido no Festival de Clermont-Ferrand.*

**“Uma Guitarra no Balde”** (Coreia do Sul, 15 min) – Boyoung Kim

Em um mundo onde você pode alugar tudo o que precisa em máquinas de venda automática, uma garota quer ser guitarrista, mas as pessoas decidem que ela vai ser outra coisa.

*Vencedor do prêmio Air Canada para melhor filme ou vídeo no Festival Toronto Reel Asian.*

**“Uma Investigação”** (Suécia, 10 min) – Jakob Marky

Uma mulher acusa o marido de abuso sexual. A frustração e a tensão atingem o pico quando o policial não parece levar seu testemunho a sério. É a palavra de um contra o outro. O que realmente aconteceu?

**“Warsha”** (Líbano/França, 16 min) – Dania Bdeir

Mohammad, um imigrante sírio que trabalha como operador de guindaste em Beirute, se oferece como voluntário para ficar com um dos guindastes mais perigosos. Longe dos olhos de todos, ele é capaz de viver sua paixão secreta e encontrar a liberdade.

*Selecionado para o Festival de Sundance; vencedor do prêmio de melhor curta de ficção no Festival de Tampere (Finlândia); prêmio do júri no TEGARD - Festival de Curtas de Saguenay (Canadá), prêmio do público no Panorama dos Cinemas do Magreb e do Oriente-Médio (França); melhor fotografia no Festival Martovski (Sérvia); melhor curta de ficção no no Festival Queer Kashish Mumbai (Índia); prêmio do júri no Festival Philosophical (Macedônia); melhor filme no Short Shorts Film Festival & Asia (Japão).*

**3. Mostra Latino-Americana**

**“A Marcha de Balogun”** (Cuba, 12 min) – Michelle Coelho

Iris aprendeu com sua avó a praticar a quimbiza na região oriental de Cuba. Um sonho lhe revela que seu filho será presidente. Enquanto ele se despede de sua terra, ela pede aos orixás que protejam seu caminho.

**“A Menina e o Tsunami”** (Argentina, 7 min) – Antonio Balseiro, Leo Campasso e Carlos Balseiro

Fevereiro de 2010. Em uma ilha remota no Oceano Pacífico chamada Juan Fernandez, todos dormiam. Mas uma menina de 12 anos sentiu um tremor e alertou sobre o perigo iminente.

**“A Vulvaláxia”** (Peru, 6 min) – Sabrina Franco e Alejandra Gómez de la Torre

Rita é uma adolescente curiosa, cria mundos e se perde neles. Uma melodia vibrante chama sua atenção, é sua vulva. Juntas, elas embarcarão em uma jornada de autoexploração na anatomia feminina que terminará no primeiro orgasmo de Rita.

**“Bestia”** (Chile, 16 min) – Hugo Covarrubias

A vida de uma agente da polícia secreta durante a ditadura militar no Chile. Seu relacionamento com seu cachorro, seu corpo, seus medos e frustrações revelam uma fratura sombria em sua mente e em seu país. Baseado em fatos reais.

*Finalista ao Oscar de melhor curta de animação; exibido nos festivais de Sundance e Annecy.*

**“Criatura”** (Argentina/Suíça, 15 min) – María Silvia Esteve

Nas profundezas da mente dela, a dor toma a forma de uma criatura. Um relacionamento amoroso desencadeia a obscuridade interior e assim evoca um mundo de sombras no mundo real.

*Vencedor do prêmio Pardino d’Oro de melhor curta autoral suíço no Festival de Locarno.*

**“Dois-Espíritos”** (Colômbia, 16 min) – Mónica Taboada Tapia

Para Georgina, uma mulher transexual indígena, a vida no deserto é solitária e cruel. Em sua pequena aldeia, ninguém entende quem ela é.

**“El Video”** (Colômbia, 20 min) – Omar Eduardo Ospina Giraldo

Jesus e Noé, dois imigrantes venezuelanos que ganham a vida em um lugar no centro da cidade chamado "El Video", terão de enfrentar uma situação desconfortável para ganhar uns trocados a mais.

**“Era Uma Vez em Quizca”** (Argentina, 12 min) – Nicolás Torchinsky

De uma pequena cidade entre montanhas, a voz de um velho camponês emerge para tornar presente uma memória perdida: a morte solitária de um de seus amigos mais próximos.

*Exibido no Cinélatino Rencontres de Toulouse (França).*

**“Estrelas do Deserto”** (Chile, 19 min) – Katherina Harder

No deserto do Atacama, um garoto vê sua cidade desaparecer devido às secas e ao abandono. Com seus amigos e o time de futebol que formaram, eles tentam se agarrar aos últimos raios de sol.

*Exibido no Festivakl de Tribeca (EUA).*

**“Fogo no Mar”** (Argentina, 15 min) – Sebastián Zanzottera

Uma imagem do mar em chamas desencadeou um sonho com fotografias de meu pai encontradas em um campo de petróleo na Patagônia. Nesse local, inicio uma jornada em relação às ausências, às marcas no corpo e à construção da masculinidade dos petroleiros.

*Exibido no Visions du Réel (Suíça).*

**“Invisíveis”** (Colômbia, 20 min) – Esteban García Garzón

Azen, um menino de 9 anos, começa a ver estranhos seres na selva. Ele terá de decidir se aceita entrar em seu mundo mágico, ou se permite que a selva continue se enchendo de corpos resultantes do conflito armado.

*Exibido no Festival de Clermont-Ferrand.*

**“Magma”** (Chile, 15 min) – Edison Cájas

As visões de um homem em meio à explosão social no Chile o fazem percorrer passagens de sua vida enquanto sua mente vagueia por um limbo de imagens. A viagem o fará finalmente descobrir por que está naquele lugar.

**“O Nascimento de Uma Mão”** (Argentina, 14 min) – Lucila Podestá

Uma noite de insônia no banheiro, dentro do corpo. A dor física após um acidente desencadeia lembranças de infância, fantasias de espíritos radiografados e conversas com estranhos nas lojas da vizinhança.

*Vencedor do prêmio de melhor curta argentino no Bafici-Buenos Aires.*

**“Papel”** (México, 8 min) – Felix Klee e Gisela Carbajal Rodríguez

À noite, Sofia se vê diante de um sonho recorrente: pouco a pouco, seu mundo se transforma em papel. De dia, ela cola cartazes de Luis, seu namorado desaparecido, por toda a cidade. Mas ele continua sendo só um rosto no papel: Luis é uma dos mais de 70 mil pessoas desaparecidas do México.

*Vencedor de menção especial do júri no Festival de Guanajuato (México).*

**“Passageiro”** (Argentina, 10 min) – Juan Pablo Zaramella

Uma viagem pela relação conflituosa entre um homem, seu ambiente social e seus códigos.

*Exibido no Festival de Annecy (França) e no Animafest Zagreb (Croácia).*

**“Solastalgia”** (Cuba/Honduras, 16 min) – Violeta Mora

Uma pintura antiga é o último vestígio da lagoa que secou e perdeu seus contornos. As memórias das pessoas que a habitaram são evocadas e entrelaçadas na busca de um lugar agora ausente. Quando a paisagem desaparestalgiace, para onde olhar?

*Exibido no Visions du Réel (Suíça).*

**“Soldado”** (México, 15 min) – Francisco Sánchez Solís

Durante os anos sangrentos da Revolução Mexicana, um jovem camponês descobre o cadáver de um soldado em meio aos cactos. Quando decide roubar o uniforme, o rapaz é capturado por um revolucionário ferido que o confunde com um inimigo.

**“Somos Pequenas”** (México, 15 min) – Fernanda Galindo

Zara, uma jovem comcáac que canta na igreja evangélica de sua comunidade, pede a Celika para participar de um competição de rap.

**“Tecelãs”** (Uruguai, 16 min) – Ana Micenmacher e Agustina Willat

Em um ambiente rural no norte do Uruguai, Raquel, com um grupo de mulheres, administra uma tecelagem. Diante do desafio do trabalho coletivo, elas usarão a força do grupo para lutar contra velhas estruturas.

**“Tigre, Tigre”** (México, 17 min) – Mauricio Saenz-Canovas

Um clã de peões com os mais primitivos impulsos é subjugado por seu capataz. No reino do onírico e do selvagem, eles preparam a insurreição para apoderar-se da identidade de seu opressor de forma quase despercebida.

*Exibido no Festival de Karlovy Vary (República Tcheca).*

**“Todas as Minhas Cicatrizes se Desvanecem ao Vento”** (Colômbia, 14 min) – Angélica Restrepo e Carlos Velandia

Entre memórias intrusivas, uma mulher ouve um chamado desconcertante do fundo do seu ser. Um pedido de socorro enigmático, cada vez mais inteligível, a conduz à ferida original, à sua criança interior.

**“Tropicalía”** (República Dominicana/EUA, 21 min) – Rodney Llaverias

Uma mulher reclusa se liberta dos cuidados de sua mãe doente quando um cachorro estranho e ferido aparece em sua casa, exigindo toda a sua atenção.

*Exibido no Festival de Roterdã.*

**“Um Quarto de Solteiro”** (Argentina, 17 min) – Nicolás Dolensky

Na ausência de projetos em que possa se firmar como atriz, Franca busca alternativas pouco convencionais para ganhar notoriedade.

*Vencedor de menção honrosa para interpretação no Bafici-Buenos Aires.*

**“Yemaya”** (Cuba, 8 min) – Greth Castillo

Em uma pequena comunidade do Caribe, uma mulher dá à luz seu segundo filho, e falece no parto.

**4. Mostra Infantojuvenil**

**“A Avó Mais Chata do Mundo”** (Alemanha, 7 min) – Damaris Zielke

Greta tem a avó mais chata do mundo. A senhora adormece no sofá, e Greta resolve brincar de velório com ela. Então vem a questão: o que permanece quando você precisa deixar a vida para trás?

**“A Pinhata”** (México, 13 min) - Verónica Ramírez

Lorena é uma menina de sete anos que quer ganhar o concurso de pinhatas da escola. O grande prêmio é "uma bicicleta", então ela cria uma pinhata muito especial.

**“Amizade”** (República Tcheca, 8 min) - Alžbeta Mačáková Mišejková

Brincando de bola, duas meninas brigam e se ofendem. O ressentimento as faz inflar como balões. Elas não sabem como descer e salvar um gatinho preso na árvore.

**“Aventura na Ilha”** (Espanha, 8 min) – Edu Glez

Uma jovem náufraga chega inconsciente a uma ilha deserta aparentemente paradisíaca. Ao acordar, ela explora a ilha e descobre que é um aterro sanitário.

**“Celeste”** (Brasil-SP, 9 min) - Letícia Reis

Celeste é tudo o que Odara queria ser: extrovertida, sincera e, principalmente, alheia a embates raciais na internet. Afinal, ela tem a pele azul! Mas quando um ato de racismo irrompe durante sua live, a essência de Odara aflora.

*filme inédito*

**“Corpo Que Fala”** (Brasil-RJ, 10 min) - Samuel Fortunato e Bruno Rubim

Questionados sobre corpos possíveis no universo da dança, jovens dançarinos de passinho moradores de favelas e periferias do Rio de Janeiro aprofundam essas e outras questões enquanto desenvolvem um espetáculo.

*Exibido no Festival Visões Periféricas.*

**“Festa à Fantasia”** (Brasil-SP, 3 min) – Davi G. S. Moreira, Leonardo R. Rocha, Manuella A. da Silva, Maria E. G. da Costa, Rayani R. de Paiva e Yzabella R. Rocha

Crianças são enganadas por um estranho vilão que quer dominar o mundo.

*filme inédito*

**“Fonos”** (México, 9 min) - Gabriela Badillo

Cloe adora o avô e compartilha com ele o amor pelos sons. Quando o avô morre, Cloe bloqueia esse gosto e, com ele, seus sentimentos. Um encontro vai despertar suas memórias de infância e forçá-la a confrontar suas emoções.

**“Green”** (França, 4 min) – Arielle Cohen, Camille Poiriez, Louis Florean, Eloïse Thibaut e Theo Fratissier

O orangotango Green nos conduz a sua floresta natal em Bornéu, quando sua vida cotidiana é afetada por um evento inesperado.

**“Ibeji Ibeji”** (Brasil-RJ, 20 min) - Victor Rodrigues

A descoberta da morte mostra aos gêmeos Omar e Taú que a infância não é mais a mesma. A iminente partida da avó dentro de casa revela aos Ibeji a herança dessa consciência como sentido ancestral da vida.

*Exibido no Festival do Rio, Mostra de Tiradentes, Goiânia Mostra Curtas, Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis e Inffinito Brazilian Film Festival of Miami.*

**“Meu Nome é Maalum”** (Brasil-RJ, 8 min) - Luísa Copetti

Maalum é uma menina negra brasileira que cresce em um lar rodeado de amor e de referências afrocentradas. Mas assim que chega à escola, todos riem do seu nome.

*Exibido nos festivais de Monterrey (EUA),* Busan*Kids and Youth (Coreia do Sul), Festival de Brasília de Cinema Brasileiro e Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba.*

**“O Celular de Outro Planeta”** (Brasil-SP, 3 min) – Geovana C. Tavares, Heloísa H. Borges, Marcela R. Pereira, Maria L. Alves, Sophia R. F. Cunha e Vitória da S. Pereira

Um celular tem o poder de atender pedidos. Mas isso é bom?

*filme inédito*

**“O Mistério da Casa da Vovó”** (Brasil-SP, 4 min) – Beatriz da S. S. Ferreira, Camila S. da S. Martins, Daphine H. D. dos Santos, Julia I. S. Matos, Sofia A. dos Santos e Thauany F. Passos

Uma divertida aventura cheia de mistérios e sustos.

*filme inédito*

**“Oh, Meu Deus!”** (França, 7 min) – Renaud de Saint Albin, Candice Behague, Nayla Nassar, Cécile Adant, Edouard Pitula e Anaïs Sassatelli

Beirute, 1982. Nicolas se prepara para fugir de sua cidade natal, dilacerada por uma guerra civil sem fim, mas cruza o caminho de Naji, um adolescente imprudente, determinado a ir à piscina.

*filme inédito*

**"Peixes Não Se Afogam"** (Brasil-RJ, 17 min) – Anna Azevedo

É verão, elas estão de férias, mas não podem ir à praia. Vivendo em uma das mais perigosas favelas do Rio de Janeiro, elas estão perto, mas ao mesmo tempo longe do mar.

*Vencedor de 2ª menção honrosa do Prêmio Curtinhas no Festival de Vila do Conde (Portugal); exibido nos festivais de Nancy (França), Oberhausen e Mo&Friese Junges Hamburg (ambos na Alemanha).*

**“Rabiola”** (Brasil-RR, 14 min) - Thiago Briglia

Um garoto brasileiro e duas crianças venezuelanas travam uma batalha no céu para ver quem derruba o papagaio de quem. Quando isso acontece, uma nova disputa começa.

*Vencedor do prêmio de melhor filme, roteiro e atuação no Festival Olhar do Norte.*

**“Reencontro”** (Brasil-SP, 3 min) – Alícia J. de Oliveira, Alisson J. de Oliveira, Ana C. Valdivino, Davi L. G. Messias, Helena E. da S. Neves, Hyago G. T. Santa Rita, Maria L. P. Silva, Miguel C. de Souza, Mirella A. Chagas, Nathália O. Gomes e Viviane dos S. Silva

Um guardião do tempo promove o reencontro entre seres que estão em mundos diferentes.

*filme inédito*

**“Rua Dinorá”** (Brasil-CE, 17 min) - Samuel Brasileiro e Natália Maia

Dinorá mora na Rua 749, em Fortaleza. Ao saber que suas colegas moram em ruas com o nome de personalidades históricas, Dinorá investiga o nome de sua própria rua e acaba descobrindo a força coletiva de seu bairro.

*Exibido na Mostra de Tiradentes.*

**“Sobre Amizade e Bicicletas”** (Brasil-PR, 15 min) – Julia Vidal

Thiago nunca pensou em participar da corrida de bicicletas devido à sua condição física. Tudo muda quando ele conhece Cecília, uma corajosa menina com deficiência visual.

*Exibido no Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba, Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis e Festival Taguatinga.*

**5. Limite**

**“A Semiótica do Plastico”** (Romênia, 22 min) - Radu Jude

A vida do ser humano, do nascimento à velhice. Para representá-la, os objetos criados pelos humanos para seus filhos (ou seriam filhotes?).

*Exibido nos festivais de Veneza, Karlovy Vary (República Tcheca) e Transilvânia (Romênia).*

**“A Terra das Estrelas Sussurrantes”** (Rússia, 15 min) - Ayaal Adamov

Com suas renas, eles cruzam a tundra junto à costa do Mar de Laptev.

**“Abismo”** (Dinamarca, 13 min) - Jeppe Lange

Uma sequência de 10 mil imagens da busca reversa do Google, visualmente expressa a partir dos mal-entendidos que a inteligência artificial comete ao lê-las. Escala, emoções ou contexto não interessam, o algoritmo quer saber apenas de padrões, cores e correlações.

*Exibido no CPH:DOX (Dinamarca), Visions du Réel (Suiça) e Festival Ecrã.*

**“No Cinema!”** (França, 10 min) - Johanna Vaude

Uma homenagem ao cinema e seus espectadores.

**“O Amanhã é um Palácio d’Água”** (Bélgica/México/Itália, 15 min) - Juanita Onzaga

Sybille é a última pessoa viva em um planeta sem história nem água. Ela vaga por terras áridas, viajando em visões estranhas, e imaginando como persuadir o espírito das águas a voltar à terra.

*Exibido no Festival de Roterdã.*

**“Sem Título # 8 : Vai Sobreviver”** (Brasil-SP, 12 min) - Carlos Adriano

Tributo à atriz Anna Karina (1940-2019) que começa com sua performance em “Viver a Vida”, de Jean-Luc Godard (1962), o filme que, em 1982, levou o diretor a decidir fazer (e pensar, e viver) cinema.

*Exibido no É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários e Festival de Vitória.*

**“Speedball Nosferatu”** (Brasil-SP, 13 min) - João Pedro Albuquerque

Cem anos depois, Conde Orlok, personagem do clássico do impressionismo alemão “Nosferatu*,* Eine Symphonie des Grauens” (F. W. Murnau, 1922), retorna do mundo dos mortos.

*filme inédito*

**“The Spiral”** (Argentina, 19 min) - María Silvia Esteve

Um áudio do WhatsApp começa e, com ele, uma espiral descendente se desenrola. A voz de uma mulher afundando em um ataque de ansiedade rapidamente emaranha um complexo labirinto de medos e emoções.

*Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.*

**“Train Again”** (Áustria, 20 min) - Peter Tscherkassky

Dezoito anos depois de Kurt Kren ter produzido seu terceiro filme, ele filmou sua obra-prima: “Tree Again” (1978). Dezoito anos depois de criar meu terceiro filme “darkroom”, embarquei no “Train Again”. Uma homenagem a Kurt Kren.

*Vencedor do prêmio de melhor curta no Festival de Gijón (Espanha).*

**“Yon”** (Argentina, 8 min) - Bárbara Lago

Em materiais intimistas, Bárbara Lago encontra a possibilidade de pensar as sexualidades dissidentes, a relação entre a tecnologia e o corpo humano, a linguagem e a infância. Jonathan/Yon é o corpo fora da domesticação social.

*Vencedor do prêmio principal no Festival de Oberhausen; exibido no Bafici-Buenos Aires.*

**6. Oficinas de Realização Audiovisual**

**"A Jornada"** (Brasil-SP, 9 min) - Less da Silva Ruiz

Maya Firmina é uma artista plástica que se encontra confinada em seu apartamento, sentindo-se despedaçada pelas ausências criativas.

*filme inédito em festivais*

**“Abismos”** (Brasil-SP, 6 min) - Cristina Mena

Sônia leva suas filhas para comemorar o aniversário de uma delas. As lembranças do local mexem com os sentimentos das irmãs.

*filme inédito em festivais*

**“Do Lado de Cá”** (Brasil-SP, 5 min) - Davi V. S. Silva, Nicole N. Neves, Guilherme da C. Silva, Yasmin M. Cunha, Felipe D. C. do Nascimento e Ronaldo S. dos Santos

Como é o dia a dia e quais são as aspirações dos jovens moradores da Cidade Tiradentes (São Paulo)?

*filme inédito*

**“Elas Não Podem Parar”** (Brasil-SP, 8 min) - Maria Antonia e Débora Matias

O direito à circulação urbana sob a perspectiva das mulheres, destrinchando as opressões veladas e explícitas de uma cidade contaminada pelo machismo.

*filme inédito*

**“Fome de Quê ?”** (Brasil-SP, 5 min) - Simone da S. Rego, Meres R. S. Gaspenni, Rosemary M. da S. Libano, Allyson G. D. Miguel, Maicon dos S. C. Eugênio, Juliana da S. P. dos Santos e Israel E. C. do Nascimento

A importância da alimentação saudável e do combate à fome na história da Casa de Cultura “Academia Carolinas”.

*filme inédito*

**“Hortas Urbanas”** (Brasil-SP, 10 min) - Christian Saghaard

Muitas vezes cercadas pela paisagem das megametrópoles, as hortas urbanas são fundamentais no combate à fome, revelando aprendizados seculares e incentivando o surgimento das cozinhas solidárias na cidade de São Paulo.

*filme inédito*

**“Medo na Minha Pele”** (Brasil-SP, 10 min) - Braion Souza

Relatos fortes e imagens densas buscam traduzir o sentimento indescritível e assustador deixado pelo racismo. A obra é atravessada pela sensação constante de que o medo para pessoas negras, antes de qualquer coisa, passa pela pele.

*filme inédito*

**“Morando Juntos”** (Brasil-SP, 15 min) - Gabyy Mendes e Vitória Campos

O falecimento de uma tia e o recebimento de uma herança levam Flávio e Leandro a novos planos e a mudar para uma casa própria. Mas a mudança repentina vem cheia de desafios, e coisas inexplicáveis começam a acontecer.

*Exibido na Mostra Hoje é Dia de Curta (SP).*

**“Mortalha”** (Brasil-SP, 8 min) - Beatriz Caldeira

Voltando do trabalho, Marcus atropela uma pessoa sem querer. Em estado de choque, deixa o local do acidente, sem prestar socorro à vítima. A culpa e o medo preenchem seu dia gradativamente. O acontecimento daquela noite aterroriza seu cotidiano.

*filme inédito*

**“O Corre”** (Brasil-SP, 5 min) - Gustavo A. R. Mariano, Gustavo A. da S. Pedro, Bruno M. Garcia, Giovane

da S. Lopes e Matheus Caminsk

Matheus precisa fazer um “corre”.

*filme inédito*

**“O Espinho na Carne”** (Brasil-SP, 9 min) - Marcos Paulo Lobo

Marta é caixa de supermercado e acabou de sair de casa. Pela primeira vez, constrói uma vida fora do seio familiar tradicional e religioso. Uma presença inesperada inaugura nela um interesse até então contido.

*filme inédito*

**“Raízes”** (Brasil-SP, 18 min) - Mayara Gomez e Bê Reis

A trajetória de quatro mulheres pretas em diferentes posições sociais através das gerações, compartilhando suas vivências marcantes a partir de seus traços e principalmente seus cabelos, símbolo de empoderamento preto.

*Exibido no Santos Film Festival e Festima - Festival de Mulheres Independentes no Audiovisual.*

**“Raízes do Mercado”** (Brasil-SP, 18 min) – Jaime Santos, Daniel C. Souza, Samara Faustino e Francina F. de Lisboa

Um pouco da história dos bairros Vila Nova e Paquetá e a relação da região com as moradias em situação de cortiços, situadas próximas ao Mercado Municipal na região portuária de Santos (SP).

*Vencedor de menção honrosa do júri e prêmio do público no Santos Film Festival.*

**“Somos”** (Brasil-SP, 5 min) - Emmily T. S. da Silva, Kethlen S. P. Tavares, João V. S. de Jesus, Maisa S. T.

de Souza, Giulia C. dos S. Silva, Tifani V. dos Santos e Emanuelle A. dos S. Silva

Fazendo cinema e lutando contra os preconceitos.

*filme inédito*

**“Vigília”** (Brasil-SP, 7 min) - Patrícia Figueiredo

Carolina é tomada pela angústia e pelo sentimento de impotência quando descobre que o irmão sofreu uma abordagem policial violenta e sumiu.

*filme inédito*

**“Uma Lasca na Parede”** (Brasil-SP, 9 min) - Giovanna Lange

Melissa e Amanda tentam pregar um quadro na parede. Entre conversas e picuinhas de irmãs, cada uma lida com a mudança de Amanda de uma forma.

*filme inédito em festivais*

**7. programa especial Pelas Mãos de Pasolini**

**“A Ricota”** (Itália/França, 35 min) - Pier Paolo Pasolini

Na periferia de Roma, um diretor (interpretado por Orson Welles) realiza um filme sobre a Paixão de Cristo. O personagem principal, no entanto, não é Cristo, mas Stracci, um proletário esfomeado que interpreta o papel do bom ladrão e se desespera ao ver seu almoço ser devorado por um cão enquanto ele, preso na cruz, participa de uma das cenas. Quarto episódio do filme **“**Ro.Go.Pa.G. - Relações Humanas**”**.

**“Il Ragazzo Motore”** (Itália, 11 min) - Paola Faloja

O filme é inspirado em uma história contada por Pier Paolo Pasolini e investiga o encontro de jovens com motocicletas; o motor como escapismo, como substituto do primeiro amor

**“O Cinema de Pasolini (Notas Para um Critofilme)”** (Itália, 13 min) - Maurizio Ponzi

Considerado o primeiro “critofilme” italiano, o documentário realizado por Maurizio Ponzi, que foi assistente de Pier Paolo Pasolini, é uma obraensaio sobre crítica fílmica construída ao estilo cinematográfico pasoliniano.

**“Pierpaolo”** (Brasil-SP, 8 min) - Ivan Claudio

A oralidade do cinema de Pasolini e a sua voz radical na poesia, nos filmes e na vida.

*filme inédito*

**“Stendalì (Ainda Soam)”** (Itália, 11 min) - Cecilia Mangini

Em Salento, no sul de Itália, mulheres vestidas de preto choram seus mortos, em um retrato de uma tradição realizado em ritmo frenético, quase alucinatório. Uma tradição em perigo contada por um texto de Pier Paolo Pasolini.

**8. programa especial Por Uns Minutos a Mais**

**“A Blogueira da Favela”** (Brasil-SP, 34 min) - Arthur Jesus

Beca é uma jovem de Paraisópolis que sempre gostou de chamar atenção nos bailes. Até que ela vê sua vida virar de cabeça pra baixo após um de seus vídeos cair nas mãos de sua chefe. E agora?!

*filme inédito em festivais*

**“A Máquina Infernal”** (Brasil-SP, 30 min) - Francis Vogner dos Reis

Uma fábula sobre o apocalipse da classe operária.

*Exibido no Festival de Locarno; vencedor do prêmio do júri no Festival de Brive (França); prêmio ACCIRS para melhor curta brasileiro no Fantaspoa; um dos três mais votados no Prêmio Abraccine para curtas-metragens****; competição internacional no*** *Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba ; exibido no Fic Valdivia (Chile), Festival de Leeds (Reino Unido), Filmfest Dresden (Alemanha).*

**“Centelha”** (Brasil-AC, 26 min) - Renato Vallone

Delírio da fome de um homem que incorpora, no decorrer de um ritual ancestral, os demônios de um país doente.

*Exibido no Festival do Rio, Mostra de Tiradentes, Visões Periféricas, Olhar do Norte e FestiCimm – Festival no Meio do Mundo.*

**“Se Hace Camino Al Andar”** (Brasil-SP, 35 min) - Paula Gaitán

A jornada de um homem através do tempo ou do espaço infinito.

*Exibido no Fórum Expanded do Festival de Berlim; 10+ no Prêmio Abraccine; exibido na Mostra de Tiradentes.*

**“Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui”** (Brasil-RJ, 25 min) - Érica Sarmet

Um motociclista de meia-idade se depara com um encontro inesperado, mas desejado, com um grupo de jovens mulheres queer. Quando se unem, seus universos não colidem, mas criam uma identificação atemporal compartilhada por uma linguagem comum.

*Vencedor do prêmio especial do júri da competição Live Action Short Films do Sundance; 10+ no Prêmio Abraccine;**m****elhor curta-metragem da Mostra Foco e Prêmio Canal Brasil de Curtas na Mostra de Tiradentes; melhor filme na*** *Goiânia Mostra Curtas****; competição internacional no*** *Olhar de Cinema; exibido no BFI Flare - London LGBTQIA+, Frauen\* Film Fest Dortmund+Köln, Outfest Fusion QTBIPOC (EUA), La Fête du Slip. Gender & Sexuality (Suíça), XPOSED International Queer (Alemanha), Inside Out Toronto 2SLGBTQ+, Frameline (EUA) e Festival do Rio.*

**9. programa especial A Gente Se Adapta**

**“Bólido”** (França, 17 min) - Juliette Gilot

Verão de 2031. Saadia está estudando para ser mecânica, mas esse meio de transporte está em total decadência. Seus amigos, Charly e Titi, fazem uma brincadeira para animá-la: e se o carro do futuro fosse um cavalo?

**“Mal Passado”** (França, 16 min) - Léo Deschênes

Sébastien, açougueiro em uma pequena cidade, trabalha nesse ofício há 12 anos quando uma lei passa a banir o comércio de carne animal, forçando-o a fechar seu negócio.

**“Que Se Foda a Propriedade Privada”** (França, 16 min) - Raphaël Daniel

França, 2045. Em meio a uma crise alimentar, ativistas invadem uma propriedade, determinados a se apropriar da terras para o bem comum. Armada com sua espingarda, a proprietária não pretende ser despojada tão facilmente.

**“Selvagem”** (França, 20 min) - Nicolas Devienne

Em 2043, Mélissa trabalha em seu veleiro inteligente, coletando plástico do Mar Mediterrâneo para revender na bolsa global de reciclagem. Um dia, ela salva um macaco do afogamento, um encontro que mudará sua vida.

**10. programa especial Conexão Juventudes**

**“Adolescer”** (Brasil-ES, 26 min) - Gustavo Moraes

A transformação vivida por jovens da periferia da Grande Vitória, originalmente predestinados ao fracasso, que estudavam em uma escola desacreditada pela comunidade.

*filme inédito em festivais*

**“Antes do Livro Didático, o Cocar”** (Brasil-RN, 26 min) - Rodrigo Sena

Estudar durante a pandemia é um desafio enfrentado por crianças e jovens em todo o planeta. Para populações desassistidas, que vivem nas periferias ou em condições de vulnerabilidade, as dificuldades são ainda maiores. Que o digam os alunos das duas únicas escolas direcionadas aos povos originários no estado do Rio Grande do Norte.

*filme inédito em festivais*

**“Contraturno”** (Brasil-GO, 26 min) - Larissa Fernandes e Deivid Mendonça

A vida de Vitor e Renata, dois adolescentes que estudam e trabalham na cidade de Urutaí, interior de Goiás. Com a pandemia, a rotina que já tornava os estudos um desafio se torna ainda mais complicada.

*filme inédito em festivais*

**“desConectados”** (Brasil-PI, 26 min) -Márcio Bigly

Os desafios enfrentados pelos estudantes e educadores do Ensino Médio da única escola pública estadual de Tanque do Piauí, no semiárido do estado, durante a pandemia de Covid-19, onde o acesso à internet não é realidade para todos.

*filme inédito em festivais*

**“Onde Aprendo a Falar com O Vento”** (Brasil-MG, 26 min) - André Anastácio e Victor Dias

Uma discussão sobre educação decolonial, protagonizada por um grupo de jovens negros, alvos de racismo na escola, que criaram sua própria festa de Reinado, em Oliveira (MG).

*filme inédito em festivais*

**“Terremoto”** (Brasil-MG, 26 min) - Gabriel Martins

Em 2010 o Haiti foi abalado por um terremoto de grande magnitude. Dentre as vítimas estava a família de Nicolson e Niky Augustin. Tentando se reerguer, a família dos garotos não viu saída a não ser se mudar para o Brasil, onde tiveram que se adaptar a uma nova realidade.

*filme inédito em festivais*

**11. programa especial Nocturnu – Cine Fantástico e de Terror**

**“A Família Sanguinária”** (Irã, 19 min) - Amir Karami

Em uma casa velha e misteriosa, uma jovem não sai de seu quarto escuro há anos. Uma assistente social entra nesta casa para salvar a vida da menina.

**“Algo no Jardim”** (Chile, 6 min) - Marcos Sanchez

# A jornada de um jovem nas profundezas do quintal de seu vizinho.

# “Aperio” (Brasil-SP, 20 min) - Patrick Hanser

Após a morte de sua mãe, uma menina de 10 anos e seu pai devem enfrentar o luto em sua forma mais nefasta.

*filme inédito*

**“Coiso”** (Alemanha, 5 min) - Malte Stein

Assombrado por uma coisa à toa, um homem é levado ao limite.

**“Na Terra”** (Dinamarca, 14 min) - Casper Kjeldsen

A vida de Karoline vira de cabeça para baixo quando seu pai, Kjeld, começa a cavar um buraco em seu quintal.

**“Sapatos Vermelhos”** (República Tcheca, 14 min) - Anna Paděrová

O baile da aldeia começou, mas, Róza ainda não foi tirada para dançar. Um estranho aparece e a arrasta para a pista de dança, dando-lhe um par de sapatos vermelhos.

**12. programa especial Femmes Fatales**

**“Novo Sabor”** (França, 24 min) - Merryl Roche

Durante um trabalho no restaurante de Bruno Mercier, Marie se corta, deixando algumas gotas de sangue se misturarem ao molho. Quando Bruno prova o prato de Marie, ele o considera perfeito.

**“O Dia em Que Minha Mãe Virou Um Monstro”** (França, 24 min) - Josephine Hopkins

Candice vive sozinha com sua mãe desde o divórcio de seus pais. À medida que seu aniversário se aproxima, a menina fica encantada com a ideia de ver seu pai novamente. A atitude de sua mãe, porém, começa a mudar.

**“O Esperado”** (Suécia, 15 min) - Carolina Sandvik

Um futuro pai acaba em um pesadelo febril após um aborto espontâneo, quando uma entidade estranha parece estar crescendo no sangue da mãe.

**“Suspense”** (EUA, 12 min) - Lois Weber e Philips Smalley

Uma mulher sozinha com o filho, em uma casa isolada, é ameaçada por um ladrão. A emoção é levada às últimas consequências.

**13. programa especial Curta Cinemateca**

**“A Grávida da Cinemateca”** (Brasil-SP, 52 min) - Christian Saghaard

Isabel, jovem pesquisadora e funcionária da Cinemateca Brasileira, descobre que está grávida. Ao mesmo tempo, recebe uma notícia bombástica: a Cinemateca vai fechar! Uma fábula cinematográfica sobre o abandono da arte e cultura pelo Estado.

**“Cinemateca Brasileira”** (Brasil-SP, 13 min) - Ozualdo Candeias

Documentário sobre o início da transferência da Cinemateca Brasileira para a sede atual. Aqui, as regras são as do filme institucional, mas nada consegue impedir o diretor Ozualdo Candeias (1922-2007) de filmar como sempre filmou, isto é, como quer

**“Festejo Muito Pessoal”** (Brasil-SP, 8 min) - Carlos Adriano

Ensaio poético de found footage inspirado no artigo “Festejo Muito Pessoal”, de Paulo Emílio Salles Gomes (1916-1977).

**“Juvenília”** (Brasil-SP, 7 min) – Paulo Sacramento

Cáspite!

**“Nitrato”** (Brasil-SP, 19 min) – Alain Fresnot

A situação precária da Cinemateca Brasileira à época, cujo rico acervo de documentos e de filmes se encontrava ameaçado pelo tempo devido à omissão dos governos municipais e federais.

**14. programa especial O Efeito Queer Indígena**

**“Aviliaq: Entrelaçadas”** (Canadá, 15 min) - Alethea Arnaquq-Baril

Na década de 1950, duas mulheres inuítes tentam proteger seu relacionamento quando a pressão da comunidade as obriga a se casar com homens.

**“Fogo Selvagem”** (Canadá, 11 min) - Bretten Hannam

Perseguido por seu pai branco abusivo, um rebelde da etnia Mi’kmaw conhece um adolescente Dois-Espíritos atraído por sua jornada. À medida que ele aprende a língua e a cultura Mi’kmaw, um vínculo cresce entre eles.

**“Jesse Jams”** (Canadá, 16 min) - Trevor Anderson

Um jovem músico indígena trans e sua banda de rock trazem o mumble punk para o Rodeio Interestelar.

**“Êmîcêtôsêt – Muitas Linhagens”** (Canadá, 11 min) - Theola Ross

Ross, uma mulher da etnia cree que se identifica como queer, e sua parceira, buscam tratamento de fertilização in vitro.

**“Suave Noite”** (Canadá, 7 min) - Jessie Ray Short

Andy é convidada por uma amiga a acompanhála a um grande parque da cidade, e lá é apresentada a uma erva ritual. Isso desencadeia um processo de autoconhecimento que reconecta Andy a suas raízes indígenas

**“Tuullik”** (Groenlândia, 12 min) - Berda Larsen

O relacionamento de Tukummeq e Luna está em crise. Surge a oportunidade de elas se apresentarem como casal para a mãe de Luna, mas ela hesita. Para forçar a decisão, Tukummeq conta a Luna o mito do mergulhão e do corvo.

**15. programa especial Sessões Inclusivas**

**“1 Peixe Para 2”** (Brasil-PE, 9 min) - Chia Beloto

Comer sozinho é a atividade preferida desses senhores que vivem no coração de uma baleia de 52 Hertz. Até que um dia uma menina aparece para bagunçar e dividir o espaço.

**“A Menina Atrás do Espelho”** (Brasil-GO, 12 min) – Iuri Moreno

Uma menina se tranca em seu quarto por medo dos monstros que a ameaçam do lado de fora, até que surge atrás do espelho uma nova realidade onde esses monstros simplesmente não existem e ela é livre para ser quem é ou quiser ser.

*Exibido nos festivais de Lebu (Chile), Rochester (EUA), Durban (África do Sul), Out on Film de Atlanta (EUA), Los Angeles Latino, FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental e Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba.*

**“Aurora, a Rua Que Queria Ser Um Rio”** (Brasil-SP, 10 min) - Radhi Meron

Aurora é uma triste e solitária rua de uma grande cidade. Em um dia de chuva forte, ela relembra sua trajetória e sonha com o futuro.

**“Bravura”** (Brasil-SC, 4 min) - Giovanni Girardi e Flavio Tavares

A história de um toureiro espanhol que realiza uma tourada atrapalhada no México.

**“Diferenças”** (Brasil-RS, 14 min) - Lisandro Santos

Você já se sentiu diferente em algum momento da sua vida? Essa turma nos ensina que as diferenças nos completam.

**“H20bby”** (Brasil-SP, 4 min) - Flávia Trevisan

Hobby é um cachorrinho muito curioso que encontra em um cubo de gelo um novo e animado amigo. Contratempos, porém, transformam essa amizade em um desafio

**“Lé Com Cré”** (Brasil-SP, 5 min) - Cassandra Reis

Dinheiro, medo e coisas de menino e menina, contados por crianças de um jeito fofo e esquisito.

**“Lugar de Ladson”** (Brasil-SP, 22 min) – Rogério Borges

Ladson é um adolescente cego que não sai de casa há muito tempo. Ele se prepara para uma aventura e conta com a ajuda de sua amiga Jéssica.

*filme inédito*

**“Morando Juntos”** (Brasil-SP, 15 min) - Gabyy Mendes e Vitória Campos

O falecimento de uma tia e o recebimento de uma herança levam Flávio e Leandro a novos planos e a mudar para uma casa própria. Mas a mudança repentina vem cheia de desafios, e coisas inexplicáveis começam a acontecer.

*Exibido na Mostra Hoje é Dia de Curta (SP).*

**“Mortalha”** (Brasil-SP, 8 min) - Beatriz Caldeira

Voltando do trabalho, Marcus atropela uma pessoa sem querer. Em estado de choque, deixa o local do acidente, sem prestar socorro à vítima. A culpa e o medo preenchem seu dia gradativamente. O acontecimento daquela noite aterroriza seu cotidiano.

*filme inédito*

**“Nonna”** (Brasil-SC, 11 min) – Maria Augusta V. Nunes

A pequena Ana e sua avó vivem no campo e sofrem com os efeitos provocados pelo uso de agrotóxicos na região. Já adulta, ao reencontrar a velha casa onde viveu sua infância, Ana entende que a presença de sua avó ali é transcendental.

*Exibido no Curta Taguary, Mostra de Tiradentes, Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, Festival Guarnicê, Mostra Pajeu de Cinema, Festival Green Nation, Mostra Nacional de Cinema Ambiental e Mostra Infantil de Cinema e Sustentabilidade.*

**“Possa Poder”** (Brasil-RS, 19 min) – Marcio Picoli e Victor Di Marco

Em uma noite, Lucas, Luiza e Bia relembram as dores e as delícias de serem quem são.

*Exibido no Festival de Gramado e Mostra de Tiradentes.*

**“Saulo e o Cavalo Marinho”** (Brasil-PE, 13 min) - Cecília da Fonte Alves

A infância de Mestre Salustiano, quando ainda morava em Aliança, no interior de Pernambuco.